

Retrospectiva 2015 - Jornadas Pedagógicas 2016

AS MELHORES POSTAGENS DE 2015 PARA INSPIRAR O ANO NOVO



Mês de janeiro, período de férias escolares, decidimos fazer uma retrospectiva de 2015, selecionando as melhores postagens do Blog IBS realizadas no ano passado.

A edição de janeiro apresenta, por ordem, os municípios mais presentes: Irecê, Ibitiara e Gentio do Ouro, Bahia, que ocuparam os três primeiros lugares, somando 174 publicações!

A maior parte das postagens deveram-se às boas iniciativas

em escolas e municípios, seguida de ações ambientais. O incentivo à leitura foi outro tema bastante abordado, seguido de Saúde, Arte e Cultura.

A equipe IBS também aproveitou o mês de janeiro para oferecer dicas especiais para as Jornadas Pedagógicas!

Aproveite esta edição para buscar inspirações!

Juntos Construímos!



IBS no Blog

No mês de janeiro a equipe IBS preparou dicas imperdíveis para a condução das Semanas Pedagógicas! Comece o ano novo com o pé direito, planejando ações significativas para toda a escola!

página 14

aconteceu no
blog

IRECÊ



Cultura

A área da Cultura foi a mais privilegiada pelas ações do município! Integrada ou não às outras disciplinas, despertou o talento de crianças e jovens!

página 2

IBITIARA



Alegria de aprender

Com projetos envolventes, Ibitiara está conseguindo despertar a curiosidade e o interesse de seus alunos! Veja!

página 4

Retrospectiva 2015**91 postagens****Irecê / BA****Estudantes da EMLVF visitam Museu Arqueológico de Central**

Como parte do componente curricular de Arte conduzido pelo Professora Keli Carine, os estudantes das turmas do 6º e 7º anos da Escola Municipal Luiz Viana Filho, vivenciaram uma sequência didática prazerosa e significativa.

Os estudantes tiveram contato, primeiramente, com a conceituação e campo de atuação da disciplina Arte, onde compreenderam as possibilidades e potencialidades da referida disciplina. Em seguida, a professora os conduziu a “viajar” no campo dos primeiros registros dos seres humanos, chegando assim a desenvolver sobre o tema Pinturas Rupestres, com apresentação em *slide* de várias pinturas rupestres e obras históricas indígenas.

O desafio, agora, era reproduzir essas pinturas em folha simples, onde os estudantes participaram ativamente de toda a atividade e posteriormente foi reproduzida nos muros da horta da escola, que ganharam “vida” com os desenhos.

“Foi impressionante ver o protagonismo dos estudantes, que utilizaram também um dos murais da escola”, afirma o coordenador Jefferson Maciel.

Como culminância de toda sequência, a professora organizou uma linda aula de campo no Museu Arqueológico de Central (cidade vizinha a Irecê), onde os estudantes tiveram contato com reproduções gigantes de pinturas rupestres encontradas em diversos sítios arqueológicos da cidade. Tudo foi devidamente registrado com fotografias e ficha própria organizada para a referida visita.

Parabenizamos a professora Keli Carine e todos os estudantes que participaram dessa atividade, que com certeza gerou bastante curiosidade e, acima de tudo, aprendizagem.

Veja as fotos.

Texto: Jefferson Maciel Teixeira
Fotos: Equipe de Comunicação Luis Salvatore
Publicado em 06/04/2015

**Projeto Sucatocando animará intervalo da nossa escola**

Essa semana, de 13 a 17 de abril, o nosso intervalo receberá programação diferenciada de música. Trata-se da execução do PROJETO SUCATOCANDO, que vem acontecendo de maneira agradável e produtiva com a participação protagonista de estudantes da nossa escola, que tem se empenhado na música produzida pelo projeto.

O referido projeto nasceu no ano de 2014 e vem contribuindo significativamente com os eventos da nossa escola e em outros espaços.

Vale ressaltar que a nossa RÁDIO LUIZ VIANA também tem transformado o intervalo num momento agradável, mas essa semana cederá o espaço para atuação do PROJETO SUCATOCANDO, que com certeza proporcionará grandes emoções e momentos incríveis, com a coordenação do Professor Célio Rodrigues.

Texto: Jefferson Maciel Teixeira
Fotos: Equipe de Comunicação Luis Salvatore
Publicado em 13/04/2015



Retrospectiva 2015**Irecê / BA****I Jornada de Oficinas do Ponto de Cultura Anísio Teixeira**

Entre os dias 21 a 24 de julho de 2015, a Secretaria Municipal de Educação de Irecê realizou, através do Ponto de Cultura Anísio Teixeira, a I Jornada de Oficinas. A referida atividade foi realizada no Espaço UAB/UFBA e possibilitou a participação de estudantes do Fundamental II da Rede Municipal de Irecê.

A referida Jornada teve a coordenação do professor Jefferson Maciel (Coordenador do Ponto de Cultura) e a ideia da organização de diversas oficinas é exatamente abrir um novo ciclo no Ponto de Cultura Anísio Teixeira, a fim de promover mais oficinas, cursos, palestras e outras possibilidades.

Nessa ação específica aconteceram quatro oficinas: Fotografia (Jefferson Maciel), Teatro (Roberto Alarcon), Xilogravura (Célio Rodrigues), Matemática Divertida, além de palestra sobre o uso consciente das redes sociais/internet e uma sessão de cinema.

Veja a ação de cada oficina/atividade:

Fotografia: Aula teórica de fotografia (luz, zoom, fundo, ISO, enquadramento, posturas do fotógrafo, etc). Numa próxima data será realizada saída fotográfica. As fotos tiradas pelos estudantes serão analisadas para possíveis orientações e correções, escolhendo assim as melhores para serem expostas nos murais.

Teatro: Criação de uma peça teatral, com gravação e edição de vídeo que posteriormente foi mostrado na Sessão de Cinema, podendo ser utilizado em reuniões, eventos e datas comemorativas.

Matemática Divertida: Jogos e brincadeiras com a utilização da matemática: tudo de maneira divertida e lúdica, proporcionando aos estudantes momentos incríveis e agradáveis de aprendizagem.

Xilogravura: Realização de oficina de xilogravura com tema livre, com intuito de propagar a técnica e possibilitar que essa ação se transforme futuramente numa oportunidade de geração de renda para os participantes.

Palestra Redes Sociais e Internet: reflexão, juntamente com os estudantes, sobre o uso consciente das redes sociais pelos jovens e as

possíveis consequências do mau uso dessas ferramentas e das potencialidades, se bem utilizadas.

Sessão de Cinema: Realização de sessão de cinema com intuito de possibilitar um momento de reflexão e lazer para os estudantes inscritos na I Jornada de Oficinas do Ponto de Cultura Anísio Teixeira, com o filme "O garoto", um episódio de Sarapatel e o resultado da oficina de teatro.

Vale ressaltar que em todas as oficinas/palestras tivemos a participação efetiva de monitores adolescentes e jovens do NUCA/SELO UNICEF.

Jefferson Maciel Teixeira
Publicado em 30/07/2015

**Praça do Caixeiro recebe o Projeto Cinema na Praça**

Como ação proposta pela Secretaria de Educação de Irecê, através do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira e da Universidade Aberta do Brasil (UAB – Polo Irecê), nesse dia 29 de outubro (quinta-feira), realizamos a quarta edição do Projeto Cinema na Praça. Foi uma noite linda e especial que aconteceu na Praça do Caixeiro, no Bairro São José, em Irecê. O objetivo dessa ação é possibilitar um momento de reflexão e lazer para os pais, a comunidade, os estudantes e os moradores do bairro.

Na oportunidade, exibimos o filme "Operação Big Hero 6" e contamos com a presença de mais de 200 pessoas, superando o número de espectadores da última edição na Praça da Bíblia. Acreditamos piamente na possibilidade de levar para várias comunidades esse tipo de ação que envolve a comunidade de forma singular, já que o Instituto Brasil Solidário deixou no município um telão de grandes proporções e entendemos que podemos contar



com a parceria de escolas e órgãos da nossa cidade para continuar proporcionando grandes e emocionantes momentos como o descrito. Nossos sinceros agradecimentos à Escola Municipal Joel Americano Lopes pela contribuição relevante, ao participantes do NUCA Irecê, aos estudantes dos cursos oferecidos pelo Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira, à Polícia Militar de Irecê, aos professores e coordenação da EJA da referida escola, à

comunidade no entorno da Praça do Caixeiro e todos que ajudaram direta ou indiretamente. Vale ressaltar que esse projeto visa ainda extrapolar os muros da escola em direção a uma integração maior com a comunidade nos bairros da cidade. Por isso, o mais rápido possível divulgaremos a próxima edição. Aguardem!

Publicado em 04/11/2015

Retrospectiva 2015**42 postagens****Ibitiara / BA****Cuidando da saúde bucal**

A manhã deste sábado, 21 de fevereiro, foi animada na Escola Municipal José Pereira de Araújo, onde um evento foi organizado com o objetivo de orientar e estimular os educandos a incorporar hábitos de higiene bucal, contribuindo para a prevenção de doenças e assim garantir uma boa saúde da boca. Durante o evento foram distribuídos kits contendo escova e creme dental. Confirmam as fotos!

Publicado em 21/02/2015

**Horta na Escola José Pereira de Araújo**

Com incentivo do IBS e apoio do Programa Mais Educação, a E. M. José Pereira de Araújo está cultivando hortas. A horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. Além disso, o seu preparo oferece várias vantagens para a comunidade. Dentre elas, proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo para o lanche das crianças, permite que toda a comunidade tenha acesso a essa variedade de alimentos por doação ou compra e também se envolva nos programas de alimentação e saúde desenvolvidos na escola. Portanto, o consumo de hortaliças cultivadas em pequenas hortas auxilia na promoção da saúde. Além disso, é



uma atividade que promove encantamento e motivação dessas crianças ao poder mexer com a terra.

Publicado em 07/10/2015

Arapuca da Leitura

Uma das ações da Biblioteca Caminhos da Aprendizagem e Prazer da E.M. José Pereira de Araújo, é a Arapuca da Leitura que foi criada com o objetivo de atrair e envolver os alunos para o mundo da leitura de forma dinâmica. Os "Jogos da Comunicação", doados pelo Espaço de Leitura com a parceria do Instituto Brasil Solidário, estão sendo utilizados como um instrumento que oportuniza, em primeiro lugar, o prazer do jogo, e além disso proporciona conhecimento sobre todos as formas de comunicação que circula no mundo e envolve os participantes na leitura constantemente, pois para jogar é necessário ler.

Todas as ações e até mesmo a montagem da nossa nova biblioteca foram iniciativas do nosso querido IBS, para o qual tiramos o chapéu e batemos palmas.

Publicado em 03/11/2015



Retrospectiva 2015**41 postagens****Gentio do Ouro / BA****Educomunicação: Conexão Trilha em multiplicação**

Com o objetivo de ampliar as oficinas do Instituto Brasil Solidário - IBS, a base I promoveu na quinta-feira, dia 30 de maio, mais uma multiplicação na comunidade de Riacho do Cedro.

A oficina de Educomunicação trabalhou a História da Fotografia na teoria e na prática, usando imagens de fotos tiradas pelos alunos do Conexão Trilha, apostilas com o assunto abordado pelos professores Alba Gondim, Ronaldo Lima, Janilton Borges e também a participação do Secretário de Educação Adelino Junior.

Usamos também o tripé, o rebatedor e, principalmente, conversamos sobre como tirar uma boa foto. O tema da nossa saída fotográfica

foi "Família" porque acreditamos que a educação familiar é importante para nos aproximarmos da comunidade e mostrarmos mais a importância do **Programa de Desenvolvimento Sustentável - IBS**, bem como suas ações, que vem transformando os municípios do Brasil afora.

À tarde, tivemos a colaboração da oficina de Incentivo à Leitura, que chamou a atenção de todos, principalmente das crianças. O professor Ermilton se caracterizou de fotógrafo ambulante e, com o tripé, montou uma máquina fotográfica de época. Ele utilizou bombinhas que, no ato da explosão, soltavam fumaça. Foi tudo um sucesso.

JUNTOS CONSTRUÍMOS!

Publicado em 04/05/2015

**Grutemgo: multiplicação em Riacho do Cedro**

Multiplicar para depois somar: este é o lema do grupo teatral do colégio **CEMGO**, o **GRUTEMGO**. Somar alegria e habilidades artísticas para apresentar e representar peças teatrais que contribuam para a formação cidadã dos estudantes multiplicados.

O **GRUTEMGO**, sob a orientação da professora Luciana Sampaio, mais uma vez participa de uma multiplicação CEMGO/IBS na Escola Municipal Reinaldo Braga, comunidade de Riacho do Cedro, com estudantes do turno matutino da turma do

1º ano, e do turno vespertino com os alunos da 6ª série, seguindo o mesmo cronograma do Projeto:

- Dinâmica de socialização do grupo, a fim de conhecerem uns aos outros.
- Momento de concentração e relaxamento.
- Apresentação do TEATRO, origem histórica.
- Conhecimento de conto para encenação, por meio de CD (1º ano).
- Leitura e interpretação da peça "O Pequeno Príncipe" no vespertino (6ª série).
- Ensaio para apresentar a peça teatral.
- Organização e arrumação do figurino.
- Apresentação da peça em sala.

A peça teatral trabalhada no primeiro ano foi "A Galinha Ruiva", a qual pode ser bem representada, porque os estudantes estavam bem entusiasmados com a criação de mais dois personagens, pois todos queriam participar.

No turno vespertino, não foi possível organizar e preparar os personagens para "O Pequeno Príncipe", sendo que, em alguns momentos, a apresentação teve que ser lida devido ao pouco tempo de ensaio, ficando assim para ser continuada com o professor Ivanilson nas aulas de Educação Artística. O professor Ivanilson esteve presente a todo momento.

Publicado em 04/05/2015



Retrospectiva 2015

27 postagens

I São João Literário da Escola Padre Leandro

A Escola Padre Leandro esse ano vem abrilhantar na quadra junina com o São João Literário com o tema “Arrasta pé Sustentável”, que inspirou nossa quadrilha. Nessa festança teve a barraca do Correio Elegante, a Barrateca, a Toca do Coelho Literário, a Pescaria Ecológica e a barraca de comida. Também teve a presença de quadrilhas da região, dança da boneca e xote das meninas, com alunas da escola e apresentação das Miss Pipoca. Mas a atração principal e esperada pelo público foi a *Quadrilha Revolução Junina* da Escola Padre Leandro, que encantou através de seus trajes feitos de material reciclado, com os seguintes materiais: jornal, saco de estopa, te-

cido de sombrinha, papelão, saco de trigo, flores de caixa de ovos, fuxico, retalhos de tecido, copos descartáveis, balde de tinta, CD, blusas e calças. Os meninos vem representando o espantalho, as meninas, a Dorothy, o marcador, Homem de Lata e, como Miss Caipira, Mulher Rendeira, representando as ações do IBS, Miss Mulata Dorothy e Miss Simpatia, a Noiva Reciclada.

Com elegância e simpatia dos brincantes apresentando a todos os leitores as fotos da *Quadrilha Revolução Junina* da Escola Padre Leandro com o Arrasta pé Sustentável, que se embrenhou na literatura infantil com o Mágico de Oz.

Publicado em 30/06/2015



22 postagens

Palmeiras / BA

África e Ana Maria Machado no São João Literário

Na terceira edição do São João Literário, a Escola Municipal Manoel Afonso prestou uma homenagem à cultura africana e à escritora Ana Maria Machado, com destaque para a obra “Menina Bonita do Laço de Fita”, que inspirou o figurino e maquiagem das alunas. O figurino masculino foi inspirado nas vestimentas africanas tradicionais.

A apresentação de toda a programação foi narrada por dois bonecos de vara, que proporcionaram uma atmosfera de magia e encantamento. Todas as músicas e danças foram selecionadas de acordo com o tema, e a programação contou com as dan-

ças “Lundu”, “Nega Maluca”, “Morena de Angola” e “Dança dos Livros”, além da apresentação da Percussão do Programa Mais Educação, da dramatização “Siga seu Rumo” e a quadrilha “Chapadeiros Brilhantes”, que finalizou o São João Literário com uma homenagem à Palmeiras e à contribuição negra na formação histórico-cultural do município.

Quem gosta de uma boa festa, regada a música de qualidade, apresentações artísticas e muita animação, não pode perder o São João Literário 2016 da Escola Municipal Manoel Afonso! Estão todos convidados!

Publicado em 17/08/2015



Retrospectiva 2015**17 postagens****Projeto Baú Viajante**

O presente projeto chamado “Baú Viajante” não apresenta fins lucrativos e propõe um dia diferente, de muito lazer, diversão e muita leitura, de uma forma criativa e divertida. Ele foi

idealizado pelo ex-aluno do Curso de Multimídia do IBS, Luan Cavalcanti. O projeto contará com 9 áreas de atuação dos mais diversos segmentos. São eles: Teatro, Contação de Histórias, Dança, Cinema, Multimídia, Música, Esporte, Feira de Troca e Meio Ambiente. Em cada área, o projeto será desenvolvido de uma maneira diferente, que vai de uma palestra, a uma mini oficina. As ações do projeto acontecerão uma vez ao mês em uma comunidade do município de Cabaceiras e serão implantadas na escola, pois acreditamos que é através da Educação que podemos mudar a situação atual. E nada melhor do que trabalhar com os jovens e crianças, que são o futuro do nosso município. As ações acontecerão na parte da tarde, onde cada área de atuação do projeto ficará com uma faixa etária de idade e, no final, acontecerá a culminância do projeto com todos

reunidos. Nesta oportunidade, cada equipe com os seus alunos vai mostrar o resultado de todo o trabalho realizado durante todas as ações. O projeto também implantará uma horta na escola para que, assim, os alunos possam ter uma merenda mais saudável com verduras que não contenham nenhum tipo de agrotóxico.

“Com a realização desse projeto esperamos ter alcançado nosso objetivo, que é mostrar que nosso trabalho é algo sério, pautado na busca de uma sociedade melhor, na solidariedade, acreditando que esse é apenas um pequeno passo na busca de uma comunidade mais comprometida na melhoria de nosso planeta”, diz Luan Cavalcanti, presidente do Projeto Baú Viajante.

Publicado em 25/04/2015

15 postagens**Boquira / BA****Música ao vivo na hora do intervalo**

A Rádio Mix Tiradentes, do Colégio Municipal Tiradentes (Boquira – BA), recebeu a visita dos ex-alunos Judson Júnior e Gustavo Passos que, em visita à escola, nos agradeceram com um belo momento de música ao vivo. Incentivados por esse momento, outros alunos já pediram um espaço para mostrar seus talentos.

Jussinara Dias de Carvalho
Publicado em 08/10/2015

Roda de Leitura com fantoches

Bom dia! Nessa semana aconteceu uma Roda de Leitura diferente no Colégio Municipal Ângelo Magalhães. Os alunos fizeram a apresentação dos livros lidos com fantoches. Foi super divertido e eles adoraram. Se envolveram mesmo! Vivenciamos uma época em que a leitura é uma prática insuficiente nas escolas. Infelizmente os nossos alunos não se interessam por livros, e isso é desesperador! Quanto mais aulas interessantes eles tiverem para se envolver, melhor para os nossos leitores, melhor para a nossa escola.



Parabéns à professora de Português, Florice Mesquita, por essa atividade.

Lorena Dourado
Publicado em 28/10/2015



Retrospectiva 2015

14 postagens

**Maratona de Leitura para professores em São Gabriel**

Começa a Maratona de Leitura para Professores em São Gabriel: o concurso irá premiar o grande vencedor com um carro Gol 0km!

Na noite dessa terça-feira, dia 07 de julho, diretores, coordenadores e professores da rede municipal de ensino se reuniram no prédio da Biblioteca Municipal Amélia Batista Rocha para conhecer de perto as regras da Maratona de Leitura para Professores.

Por meio da Secretaria de Educação e Cultura e da parceria com Instituto Brasil Solidário (IBS), a Prefeitura de São Gabriel está promovendo a Maratona com o objetivo de estimular e inspirar nos docentes o aperfeiçoamento de seus hábitos de leitura apostando que, assim, contribuirá para a qualificação da categoria em todos os aspectos.

Com o tema “Um gol na trave da leitura”, o concurso tem uma premiação muito atrativa, sendo um carro Gol 0km para o grande vencedor e do 2º ao 5º lugares, *tablets*. Para a professora da Escola Municipal Manoel Honorato de Souza, Ivete Ribeiro, a iniciativa é importante e o prêmio, estimulante para ela e seus pares.

“Na correria do cotidiano a gente lê, mas ficamos muito atrelados somente aos conteúdos da disciplina que trabalhamos. A Maratona vem para fomentar a leitura prazerosa e estou muito animada porque o prêmio é um estímulo e tanto!”, afirmou sorrindo a professora Ivete Ribeiro.

Durante o evento, houve exibição do curta-metragem “A bola do jogo”, de Sandoval Dourado e a representante do IBS, Rúbia Dourado Matos,

apresentou o regulamento e as obras que fazem parte do concurso.

“Precisamos fortalecer nossos professores porque só eles são capazes de formar estudantes críticos. A leitura e todo o repertório cultural adquirido por meio dela fazem diferença na vida das pessoas para a construção de uma sociedade melhor”, enfatizou a Secretária de Educação e Cultura, Ivanete Gomes.

Conheça as obras que fazem parte do concurso:

- Vidas Secas. Autor: Graciliano Ramos.
- O quinze. Autora: Rachel de Queiroz.
- A hora da estrela. Autora: Clarice Lispector.
- Capitães da areia. Autor: Jorge Amado.
- Olga. Autor: Fernando Morais.
- 1808. Autor: Laurentino Gomes.
- O caçador de pipas. Autor: Khaled Hosseini.
- O menino do pijama listrado. Autor: John Boyne.
- A menina que roubava livros. Autor: Markus Zusak.

Publicado em 10/07/2015

11 postagens

A história do mundo todo, conte a sua

O projeto “A história do mundo todo, conte a sua” foi desenvolvido de forma interdisciplinar com as turmas da EJA. Cada professor trabalharia o tema em sala de aula, envolvendo os alunos nas produções para exposição.

A culminância do projeto foi um sucesso. Os trabalhos produzidos pelos alunos somados com a presença de seu Martin e Joaquim, cantadores e sambadores de chulas, e ainda o griô Márcio Caires promoveu uma emoção ainda maior. Cantamos e dançamos chulas.

Cada convidado contou um pouco de sua história de vida: os alunos produziram relatos pessoais, croquis de Tanquinho, gráficos, biografias em inglês, entrevistas com pessoas fazedoras de cultura que virou um livro e artesanato local.

Os alunos da EJA I produziram um livro muito bonito com suas biografias. Todos os presentes ficaram felizes.

O Secretário de Educação Igo Andrade esteve presente no evento e também ficou maravilhado com o trabalho desenvolvido.

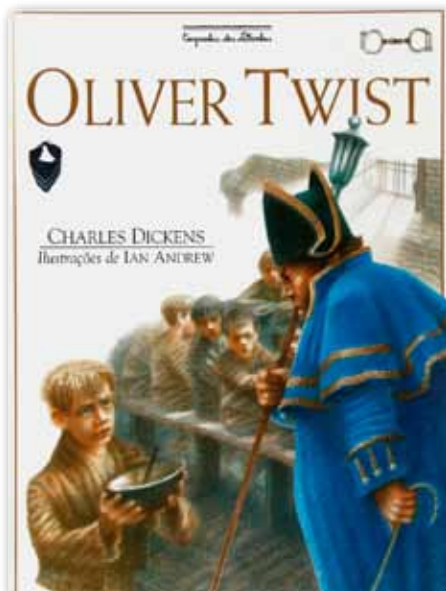
Mais uma vez a equipe EMOA está de parabéns.

Publicado em 25/07/2015



Retrospectiva 2015

9 postagens

**Análise do livro Oliver Twist, de Charles Dickens****Estilo realista e crítica narrativa**

O autor Charles Dickens, logo nos primeiros parágrafos, apresenta o local onde o órfão Oliver nasceu. Um asilo em uma pequena cidade. Esse local é descrito como um mundo de dores e tristezas. Esse asilo se torna um elemento de grande importância para a narrativa devido ao personagem viver parte de sua história nesse local, passando por diversos problemas.

O autor ao longo da narrativa demonstra seu olhar crítico em torno da sociedade da época como é possível observar no seguinte trecho:

"...uma criança abandonada, o órfão de um asilo, o escravo humilde, meio esfomeado, para ser esbofetado e socado através do mundo, desprezado por todos, não amparado por ninguém."

Neste trecho foi possível identificar uma crítica sobre a forma de como crianças como Oliver Twist, que eram pobres e órfãs, eram tratadas naquela época. As crianças na grande maioria das vezes eram levadas a trabalhar desde cedo, o que é cruel.

Devido à necessidade e outros condicionamentos, eram obrigadas a viver em uma situação de extrema precariedade. Esse tipo de trecho tem uma visão de mundo realista, na qual os problemas sociais são abordados frequentemente com uma linguagem bem clara e objetiva.

Ainda no primeiro parágrafo o autor se refere ao protagonista por meio do termo "criatura", com a provável intenção de designá-lo como um ser desprezível na sociedade. O local destacado no início da narrativa, o asilo, possui uma ligação com o termo "criatura", por conta de que há pessoas que possuem uma visão do asilo como um local que acolhe pessoas esquecidas e que não possuem uma importância para a sociedade.

No decorrer da narrativa, Oliver Twist é descrito como um fardo que havia sido imposto pelo município, no sentido de mais um na sociedade para o município tomar conta. De fato, o município não cuida de crianças como Oliver, que é um garoto pobre. Esses meninos são jogados na sociedade para serem submetidos a trabalhos duros e ainda com a possibilidade de entrarem no mundo da

marginalização devido, principalmente, à ausência de leis que protejam esses menores.

Há um momento, no primeiro capítulo, em que podemos perceber mais uma crítica do autor, que está presente no trecho a seguir:

"Que excelente exemplo do poder do vestuário não era o jovem Oliver Twist! Enrolado no cobertor, que havia até ali sido a sua única vestimenta, tanto podia ser o filho de um nobre quanto o de um mendigo..."

No trecho, vemos uma crítica acerca da visão de mundo que é adotada que prevê que somos aquilo que vestimos e aparentamos ser. No caso de Oliver, a vestimenta se tornou critério de diferenciação de classe, a partir do que se entende que quem se veste bem pode ser um nobre e quem não se veste adequadamente como a classe alta é considerado pobre ou, como o trecho destaca, o filho de um mendigo.

Ao escolher um órfão como protagonista, Charles Dickens aproximou o personagem de pessoas que podem ser facilmente encontradas no nosso cotidiano. O realismo deste livro tem justamente o foco de aproximação da realidade em que estamos inseridos. Além de "Oliver Twist", outras obras que marcaram o movimento do realismo são "Madame Bovary", do escritor Gustave Flaubert e "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis.

Assistam e leiam!

Milena (2º B)

Publicado em 29/09/2015

7 postagens

Limpeza da Horta Escolar

Logo no início das aulas na Unidade Escolar Dirceu Arraes foi realizada uma limpeza na Horta Escolar com os alunos do 8º ano matutino com a coordenação da Professora Marlene, responsável pela horta. Os alunos tiveram a oportunidade de rever e cuidar da Horta.

Publicado em 11/03/2015



Retrospectiva 2015**6 postagens****Crateús / CE****Culminância anual das ações do Projeto LEVE**

A Secretaria de Meio Ambiente de Crateús, – SE-MAM, realizou nesta manhã, em parceria com a Secretaria de Educação, o evento de culminância das ações do Projeto LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar. Várias atividades deste projeto ocorrem dentro das escolas com ações de coleta seletiva e Educação Ambiental.

Por meio do projeto, semanalmente os materiais recicláveis (PET e papel) são coletados nas escolas pela RECICRATIÚ – Associação de Catadores –, devidamente pesados, processados e armazenados para futura venda.

Trimestralmente é realizado um reembolso de 20% do valor de mercado dos produtos para a escola participante, como forma de incentivo ambiental. Os demais materiais são doados para a RECICRATIÚ.

No evento, houve entrega de certificados e prêmios aos estudantes e professores pelo envolvimento no projeto.

“O principal é a oportunidade de conscientização ambiental que o Projeto LEVE proporciona”, ressalta a Secretária de Meio Ambiente Márcia Andrade. O Projeto ocorre em 25 escolas da rede municipal e neste ano recolheu 26 toneladas de material reciclável, quase o dobro do ano passado em que foram recolhidos 15 toneladas.

Publicado em 18/12/2015

**4 postagens****São Raimundo Nonato / PI****U. E. Dep. Edson Ferreira e o São João Literário**

O I São João Literário da Unidade Escolar Edson Ferreira contou com muitas atividades voltadas para a leitura e a escrita através de paródias, trava-línguas, música, danças, contação de histórias e muitas outras atividades. Destacamos o “Arraiá Rupestre” bem como a dança “Como conquistar um amigo”.

Publicado em 20/07/2015

Retrospectiva 2015

4 postagens

**Trabalhando a produção textual:
a poesia vai à escola**

Assumindo a responsabilidade e o prazer de trabalhar com nossas crianças, criei o projeto "A poesia vai à escola".

Acreditando que a criança tem capacidade para viver poeticamente o conhecimento e o mundo. Incentivando a criatividade, a intuição e o ludismo, despertando a sensibilidade dos meus alunos.

Ler e escrever um poema é buscar sentidos, o que equivale dizer que cada escrita e cada leitura comporta a possibilidade de participação dos textos nos seus textos e nos textos dos outros, pelo duplo jogo de receber e de fazer e refazer o texto.

Uma das ações do projeto foi a produção de um cartão poético.

Por tudo isso, é importante falar da importância do professor que cria, em sua sala de aula, um clima capaz de assegurar ao trabalho de exploração

do texto poético todas as possibilidades criativas, como desenhos, jogos visuais e atividades rítmicas. O professor é um dinamizador imprescindível para a criação da atmosfera de uma legítima oficina poética.

Em breve compartilho mais um pouco do trabalho que estamos realizando em nossa sala, eu e minha turma do 5º ano.

Agora, para você, um pouquinho do trabalho desenvolvido nas oficinas para produção dos cartões para homenagem do dia das mães!*

"Minha mãe

Mãe, do meu amor.

Mãe, da minha paixão.

Mãe, da minha vida.

E do meu coração.

Mãe, tenho que te dizer. . .

Uma coisa pra valer.

Tem uma flor no meu jardim. . .

E essa flor é você mãe.

Mãe, tenho que te falar. . .

Uma coisa de arrasar:

Mãe você é tão importante.

E disso ninguém vai duvidar.

Te amo mamãe!"

Aluna: Hellen Ferreira

Turma: 5º ano B

Professora: Zenaide Campos

* Você pode ler outros poemas acessando essa publicação no Blog IBS.

Zenaide Campos
Publicado em 08/05/2015



3 postagens

**Projeto Troca de Funções
chega à sua 3ª edição**

Alunos do ensino médio assumem o comando das atividades do colégio. O objetivo é fazer com que os estudantes valorizem o trabalho dos professores.

No ano de 2015, chegamos à nossa terceira edição e agora é a vez dos alunos do Terceirão e da Segunda Etapa do EJA.

A escola estadual CE Padre Fábio Bertagnolli, localizada em Balsas, Maranhão, está desenvolvendo o **Projeto Troca de Funções** com os objetivos de despertar o interesse pelo magistério como também pela preservação do patrimônio público.

Uma das ações do Projeto é que em um determinado dia, os alunos assumem o comando de todas as atividades exercidas por funcionários da escola, desde a função de auxiliar de serviços gerais até a função de professor.

"Eles vão aprender a valorizar tanto a questão do espaço físico: não depredar, não jogar lixo fora do lixo - eles estão sentindo o quanto é difícil manter uma escola desse tamanho limpa - quanto valorizar o trabalho dos professores, da direção e da supervisão!", garantiu a Supervisora Educacional Cristiane Carvalho.

Com o *Projeto Troca de Funções* os alunos aprendem a valorizar o trabalho dos profissionais da educação até mesmo nas tarefas mais simples, como lavar a louça depois da merenda. Os próximos alunos escolheram a função que queriam

exercer. Um grupo optou por fazer o trabalho pesado na cozinha no lugar das auxiliares de serviços gerais. "Passando pelo que eles fazem, a gente aprende a dar mais valor", disse a estudante Roseana Guida.

A Auxiliar de Serviços Gerais Maria do Carmo Silva fala da satisfação com a oportunidade da troca: "É importante tanto pra nós quanto pra eles. Pra eles é uma aprendizagem. E pra gente é bom, porque a gente vê que eles também têm interesse em aprender", disse.

Segunda-feira, pelo terceiro ano consecutivo, iniciamos mais uma vez o Projeto Troca de Funções vivenciando o dia a dia da escola no CE Padre Fábio Bertagnolli.

Vamos lá! Mais um ano com lindas experiências para realizar sempre o nosso melhor!

Publicado em 01/12/2015

Retrospectiva 2015

3 postagens



Preparativos para o II Sarau Literário em Tracuateua

O Sarau Literário tem por objetivo atrair os alunos, valorizando os talentos culturais presentes na comunidade escolar. Entendemos por sarau um evento cultural onde as pessoas se encontram para expressar ou se manifestarem artisticamente. O Sarau Literário envolve dança, poesia, círculos de leitura, seção de filme, música, bate-papo literário, pintura, teatro, fotografia etc. É um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas.

Ao promover esses encontros, a Escola Júlia da Silveira ultrapassa seus muros e se fortalece

como um polo cultural da localidade. As famílias passam a se reconhecer na escola, o que acaba por ter um impacto muito positivo no envolvimento delas com os estudos dos filhos.

Dessa forma podemos perceber a importância dos veículos de informação, sejam livros, rádios, televisão, internet, dentre outros, para o desenvolvimento intelectual do indivíduo, torná-los cidadãos críticos e criativos, onde possam expressar suas ideias e sentimentos: é o principal objetivo do sarau realizado nas escolas.

O trabalho com saraus possibilitou aos nossos alunos a valorização de si mesmos enquanto produtores de textos orais e a aproximação da leitura serviu (e ainda serve, porque o projeto continua) para democratizar e inseri-los no contexto escolar que, antes do projeto, deixava o aluno à margem do percurso educativo, passando a colocá-lo também como sujeito, protagonista, como agente ativo e colaborador do grupo.

Pensar num trabalho que provoque o encontro entre a linguagem oral e a literatura/expressão é, antes de tudo, propiciar momentos para que

o adolescente – ou qualquer outra pessoa – se reconheça como alguém capaz, como sujeito do mundo, participante e não somente como expectador.

"Agora um pouco das nossas atividades de organização para o nosso II Sarau Literário, com o nosso artista Gerson Mesquita e toda equipe da Escola Júlia da Silveira!"

Por fim, na realização do Sarau, percebe-se a importância da presença da comunicação e expressão nos espaços por onde os estudantes circulam, pensando também num encaminhamento sobre as possíveis discussões e temas propostos para estimular a criatividade entre estes.

Tanto a presença da oralidade, quanto a da literatura são elementos que contribuem para a formação intelectual, a ampliação de repertório, o trânsito social, o intercâmbio de ideias e pensamentos, para proposição do (re)olhar do mundo sempre como algo novo e, por isso mesmo, como uma novidade a ser apreendida.

Publicado em 24/09/2015

3 postagens

Mais um Escovódromo inaugurado em Barreirinhas

O Vereador Antonio Carlos Santos Lisboa eleito pelo município de Barreirinhas, Maranhão, cumpre o seu primeiro mandato de forma atuante e comprometida, como sempre foi com a educação do seu município. Por isso, com muito prazer é também conhecido como Antonio Diretor, por reconhecimento ao seu trabalho na Comunidade de Atins como diretor da escola onde desenvolveu ações e projetos em parceria com o Instituto Brasil Solidário.

Dentre estas ações, Antonio apresentou um projeto de lei municipal (ainda em fase de elaboração e estudos) que determina a construção de Escovódromos em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Barreirinhas.

Mas mesmo antes da aprovação e sanção da Lei Municipal o Vereador Antonio já deu início às ações deste projeto e hoje inaugurou o Escovódromo na Escola Municipal Gonçalves Dias na Comunidade de Atins.

Agora o município de Barreirinhas conta com quatro Escovódromos em pleno funcionamento, três destes implantados durante as ações presenciais do IBS realizadas nas escolas Domingos Carvalho, UE Rosa Correia Vilar e UE Antônio Diniz por ocasião do desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - em Barreirinhas entre os anos de 2011-2013.

O que é o projeto "Escovódromo"?

O Escovódromo é um espaço com várias pias e espelhos onde uma turma inteira de estudantes pode receber orientação e acompanhamento para uma higiene bucal adequada diariamente, criando o hábito da escovação.

O resultado é a diminuição do número de alunos com cáries e assim, a redução no número de faltas por dor de dente, infelizmente tão constantes em nossas escolas. O Escovódromo apresenta resultados em curto prazo para problemas mais conhecidos de todos nós professores, a saúde bucal de nossas crianças.

O projeto do Escovódromo também inclui ações de prevenção e conscientização, como palestras com especialistas e atividades multidisciplinares que

incluem saúde bucal em sala de aula.

E assim, vamos espalhar muitos Escovódromos por todas as escolas do nosso município e, junto com o Instituto Brasil Solidário - IBS, por muitas escolas do nosso país.

Aguardem: em breve publicaremos aqui a aprovação e sanção da Lei Municipal.

Lembrando tudo o que aprendemos com o IBS ao longo destes anos: "o exemplo arrasta!"

Juntos Construímos!

Publicado em 24/11/2015



Retrospectiva 2015

2 postagens



Alto Paraíso / GO

Dia da Historinha

No mês de abril é comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil e a Escola Municipal de São Jorge realizará projetos de leitura em todo mês. Começamos com o projeto "Dia da Historinha", onde alunos do 8º ano se propuseram a ler histórias para alunos do Jardim II. Foi um sucesso total para ambas as turmas!

Publicado em 08/04/2015



1 postagem

Diversificando as ações do 30 Minutos pela Leitura

São muitas as possibilidades de ações que podemos realizar durante o 30 Minutos pela Leitura e, dentre algumas, a EMEF Venceslau Pereira Damasceno em Tamboril/CE neste mês de setembro trouxe para todos nós o trabalho com o jornal em sala de aula como gênero literário e jornalístico.

O uso do jornal em sala de aula indica um novo contorno do pensar e agir por meio da leitura e da manipulação do jornal na escola. Permite, principalmente para novos leitores, a chance de acesso ao recurso *jornal* como um estímulo ao prazer de ler e vincula a realidade social e a natural concepção de alternativas para demonstração de atitudes cidadãs por parte dos leitores diante das informações por ele veiculadas. Consiste em promover, nas salas de aula, a leitura com mais prazer, com o manuseio de jornais do dia, ou de dias anteriores.

A ideia é utilizar o jornal como um instrumento pedagógico, levá-lo para dentro da sala de aula, transformá-lo em uma ferramenta prática para a motivação do ensino e formar cidadãos mais informados e participantes.

Estas ações e atividades trazem mais uma vez as diversas possibilidades de trabalhos realizados unindo as ações das áreas de Incentivo à Leitura e Educação do Instituto Brasil Solidário – IBS e o tanto que contribuem para o desenvolvimento pedagógico de nossos alunos.

Acompanhem um pouco das ações que foram desenvolvidas e observem o envolvimento e autonomia dos nossos alunos!

Além do nosso objetivo de incentivar a leitura, podemos destacar entre outros estes objetivos para a escolha do gênero jornalístico "jornal" como o nosso gênero literário deste mês.

Objetivos:

- Estimular a comunicação e a interação do grupo.
- Fornecer à escola um recurso pedagógico dinâmico, permanentemente atualizado e viável na sala de aula.
- Promover a leitura crítica do aluno e maior proximidade com o veículo jornal.
- Promover a utilização do jornal como veículo de formação de cidadania.
- Incorporar novos conhecimentos via leitura de matérias jornalísticas.
- Conhecer a estrutura geral de um jornal, como sua divisão em cadernos, seções, colunas,

dando-se ênfase especial aos indícios que os marcam.

- Conscientizar os alunos quanto à variedade de informações dos jornais.
- Distinguir notícias de informes utilitários (ou serviços) e publicidade de classificados.
- Oferecer aos alunos a informação de forma atualizada.
- Aprimorar a leitura e a interpretação dos assuntos tratados, de forma crítica e reflexiva.

"Hoje é dia dos nossos alunos divulgarem notícias. Apareceram telejornais fantásticos no Jornal da Escola Venceslau."

Parabéns criança e professores da EMEF Venceslau Pereira Damasceno.

Publicado em 24/09/2015



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

**Começando nosso ano: momento de acolher e planejar ações****Semana Pedagógica: o que não pode faltar?**

A primeira semana do ano é a mais importante para qualquer escola: é quando os gestores e a equipe pedagógica se reúnem para projetar os próximos 200 dias letivos e fazer a revisão do Projeto Político Pedagógico - PPP – o documento que marca a identidade da escola e indica os caminhos para que os objetivos educacionais sejam atingidos.

É o momento de apresentar as parcerias, avaliar e revisar as ações desenvolvidas, integrar os professores e alunos que estão chegando, colocando-os em contato com o jeito de trabalhar do grupo e, claro, mostrar os dados da escola para todos os docentes, além de apresentar as informações sobre as turmas para as quais cada um vai lecionar.

“Um bom planejamento em equipe evita problemas posteriores e proporciona o envolvimento de todos nas ações”.

Aqui compartilharemos com vocês algumas experiências, apresentado a seguir sugestões para ajudar no planejamento da semana pedagógica de sua escola. Dependendo do tamanho da sua equipe docente e da escola, faça as adequações necessárias. E um excelente planejamento das ações!

O ano vai começar: primeiras providências!

Reúna a equipe gestora alguns dias antes para preparar a semana. Algumas ações devem ser realizadas no sentido de organizar as atividades:

Calendário Escolar – Organização do tempo escolar

O calendário escolar é de extrema importância, pois ele é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar. Com base na programação oficial da Secretaria Municipal de Educação (em que constam feriados, recessos e eventos de rede), planeje o calendário da escola.

É ele que mostra a quantidade de horas que o professor de cada turma ou matéria terá para usar em sala de aula, com avaliações, cursos, feriados, férias, períodos do ano em que se dividem os dias letivos, atividades como campeonatos interclasses, **São João Literário, Soletrando, Maratonas de Leitura, Concurso de Redação, Foto e Escrita, 30 Minutos pela Leitura**, entre outras dentre as ações e frentes propostas pelo Instituto Brasil Solidário, sem nunca esquecer o calendário de reuniões do Conselho de Classe.

Eleja, no começo do ano e no planejamento escolar, datas para a Feira de Ciências e de Livros, confraternizações e festas ou qualquer outro evento que a escola costume realizar. Peça ao coordenador para sugerir dias e horários para o trabalho pedagógico coletivo (geral, por área e por série). Planejem tudo o que imaginarem desde já!

Essa organização do tempo escolar de cada escola deve levar em consideração a realidade, a região e a estrutura de cada instituição e dos alunos. Por exemplo, em regiões onde a maioria da população, o que engloba os alunos, trabalha na área rural, o calendário escolar deve levar em conta as épocas de safra e entressafra, na grande região do Rio Amazonas e seus afluentes o calendário escolar é organizado de acordo com a época de cheia dos rios. O mesmo vale para locais de veraneio, aonde muitas famílias vivem de renda extra nos períodos de férias, e que nem sempre coincidem 100% com as férias escolares.

Consolidação dos dados da escola

Preocupados em como superar as formas conservadoras de gestão escolar, acreditamos e trabalhamos em políticas públicas que propõem alternativas criativas e participativas no desenvolvimento dos processos de formação da cidadania crítica do aluno. Logo, faz-se necessário promover um esforço da equipe gestora e docente em estimular instâncias e prática de participação coletiva possibilitando o conhecimento, avaliando e intervindo na vida da escola, influenciando na democratização da equipe gestora e na melhoria da qualidade do ensino.

Lembrando sempre que, da portaria da escola à cozinha, todos os profissionais são **educadores** e precisam sentir e exercer esta função!

Assim, todos os segmentos (direção, coordenação, professores, alunos, funcionários e comunidade) da escola precisam compreender melhor o funcionamento da mesma, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalham, intensificando o diálogo entre professor/aluno, professor/gestor, professor/funcionário.

A participação significa engajar-se numa atividade já existente com sua própria estrutura e finalidade, ocorrendo, assim, a participação como meio de conquista da autonomia da escola, dos professores, dos alunos, constituindo-se como prática formativa.

E como começar a efetivar as ações desta nova prática formativa?

Para este momento de planejamento coletivo da equipe escolar faça uma tabela com os principais dados da escola – **como número de matrículas iniciais e finais e as taxas de aprovação, repetência e distorção idade-série, os resultados de avaliações e planilhas de aprendizagens dos alunos**.

Este material é essencial para as atividades de avaliação e definição das metas para o ano que se inicia. Realizando o planejamento coletivamente conseguimos o compromisso e envolvimento de todos com as ações e projetos definidos, proporcionando uma avaliação coletiva e constante.

Parcerias e projetos desenvolvidos com o Instituto Brasil Solidário – IBS

O Instituto Brasil Solidário – IBS tem como alvo do trabalho a Escola que, vista como o coração da comunidade e um verdadeiro centro de convivência, é capaz de dar capilaridade aos conhecimentos e benefícios adquiridos, estendendo à mudanças na esfera política e na mobilização plena por meio da rede de educadores e multiplicadores.

O IBS acredita que uma educação transversal e multidisciplinar estimula o aprendizado, aumenta a integração dos alunos com a sociedade e valoriza a condição humana. Professores, alunos, membros da comunidade e gestores públicos foram capacitados em nossas etapas presenciais (em cidades que receberam formação do Programa do Desenvolvimento da Educação - PDE) para dar sequência e continuidade às ações e projetos. Projetos e

Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

ações didáticas que são planejadas de acordo com o currículo escolar e que podem ser adequadas ao PPP e à realidade de cada região e escola.

Assim, neste momento de reencontro e acolhimento aos novos membros, a equipe gestora precisa organizar todo o material que o IBS disponibilizou, sistematizou e doou ao longo de todas as etapas presenciais para as SME e escolas - como DVD com palestras e apostilas e conteúdo das sequências didáticas - sendo este um material fundamental para o trabalho de planejamento e formação realizado pelo coordenador sobre as parcerias e projetos desenvolvidos para apresentar ao grupo e realizar as adequações necessárias, todas integradas à proposta pedagógica do ano escolar.

O planejamento anual é fundamental

Mais um ano letivo começa e logo se apresenta um grande desafio: o planejamento anual. Garantir que esse momento e os materiais disponíveis possibilitem trocas entre especialistas, gestores, coordenadores pedagógicos, professores e representantes da comunidade escolar é fundamental para que as ações previstas para o ano sejam implantadas com qualidade.

O planejamento é uma das ações da semana pedagógica que acontece entre o fim de janeiro e o início de fevereiro.

Ele pode se estender por um período de três dias a uma semana. Todos, nesse momento, ficam concentrados em antever ações que ao longo do ano letivo vão contribuir para o desenvolvimento educacional dos estudantes. A ideia é trocar informações com os pares com o objetivo de preparar uma boa recepção para os alunos.

Mas o que dever ser feito para que esse rico processo não resulte apenas em intenções, bem parecidas com promessas para o ano novo?

O planejamento é um processo vivo de compromissos e não se resume ao preenchimento de quadros com planos que, sob o pretexto de serem flexíveis, nunca são praticados como foram concebidos.

Por isso, nesse processo é importante garantir que sejam seguidas **três etapas**: elaboração, execução e avaliação.

Na primeira, é necessário que o grupo explicita os ideais que norteiam suas ações. Qual realidade

sonhamos vivenciar? Que tipo de pessoas formamos? Que educação queremos para crianças e jovens? Conhecendo o desejado, é hora de analisar a realidade existente.

Em segundo, para que o planejamento seja realmente um instrumento de trabalho, é preciso colocá-lo em prática, ou seja, agir de acordo com o que foi imaginado.

E em terceiro, só será possível perceber se o quadro encontrado no início do ano está sendo transformado na direção da realidade desejada se houver algum tipo de acompanhamento das ações.

Muito importante:

Para que o trabalho do ano todo seja integrado, é essencial acolher os novos professores, dando-lhes oportunidades de também contribuir com a elaboração do plano de ações.

É o momento também de compartilhar com a equipe os novos materiais adquiridos pela escola (mapas, livros, jogos) e se reorganizar de acordo com as mudanças ocorridas na estrutura física, como a construção de um laboratório de informática, uma biblioteca, da rádio ou de outros espaços. A definição das regras para a utilização de um novo espaço também deve ser resolvida coletivamente.

Outra tarefa prevista no planejamento é a montagem das classes, que não devem segregar "fortes" e "fracos". A diversidade possibilita melhores resultados em rendimento e em convivência.

Agora, monte um cronograma da semana pedagógica baseado na quantidade de dias que a escola dispõe para o encontro.

Equipe reunida, é hora de organizar, definir e planejar os projetos institucionais que vão envolver o trabalho de professores de diferentes áreas do conhecimento, lembrando que as ações e projetos do IBS são interdisciplinares e proporcionam à escola o envolvimento dos componentes curriculares com as áreas de Educomunicação, Educação Ambiental, Incentivo à Leitura, Saúde, Arte e Cultura, essenciais para a interação e multiplicação.

"Quando se tem objetivo, é preciso planejamento. Havendo planejamento, é necessário analisar o conjunto de todas estas coisas que só serão possíveis com ações progressivas e ainda muita luta, determinação e pura ousadia."

Estamos apenas começando essa produtiva semana! Juntos construímos!

Publicado em 25/01/2016



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

**Semana Pedagógica:
o que não pode faltar?****Organização do espaço – Boas Vindas!**

Semana Pedagógica: um momento essencial para organização e planejamento deste novo ano letivo. E torna-se necessário o planejamento deste momento de acolher os novos funcionários e professores que chegam para completar nossa equipe.

Organize todo material que será necessário e forme as equipes de trabalho antecipadamente. Não esqueça nunca de organizar os materiais eletrônicos e de informática, realize todos os testes com cabos e botões: é sempre muito desconfortante quando deixamos isso para a primeira manhã das nossas atividades, o que termina acarretando aquelas correrias desnecessárias.

Calcule quantos grupos de trabalho serão formados durante os encontros e combine com o pessoal da limpeza para que as salas e os espaços estejam limpos e organizados. Exponha as produções de alunos e professores em corredores e nas salas de aula para criar familiaridade e valorizar o trabalho realizado pelos alunos.

O **Corredor Literário** vai muito além de uma ambientação: ele é um acolhimento, uma exposição das ideias, possibilidades do sucesso das ações realizadas. Ele é um desfile e um convite às diversas possibilidades de trabalho de formação do leitor literário. E claro, é essencial este conviver com leitores e compartilhar de suas práticas.

O Corredor Literário realizado como uma das atividades da Semana Pedagógica é fundamental como uma ferramenta didática preparando o professor para que ele possa exercer esse papel, lendo previamente os livros, textos e o material literário cuja leitura compartilhará com os alunos, pensando e planejando antecipadamente quais comentários e relações ele poderá socializar, planejando como apresentará os livros ou textos e que boas questões poderão animar e incentivar uma conversa coletiva sobre a leitura e o posterior e importante empréstimo dos livros. O professor é o leitor que apresenta os gêneros literários aos alunos, os novos autores, os livros mais extensos etc.

“O papel do professor como um leitor experiente, que compartilha sua prática com os alunos, é essencial e nunca deixará de ser importante!”

Você já recepcionou a todos com um **BELO corredor literário?**

Acolhimento

Falamos aqui do acolhimento. O ato de educar não está separado do ato de cuidar, de acolher.

Ao acolher a equipe em seus primeiros momentos na escola ou a cada nova etapa escolar, precisamos fazer com que se sintam cuidados, confortáveis e, acima de tudo, seguros.

A Semana Pedagógica, quando bem planejada, desenvolve atividades que proporciona a integração de toda equipe escolar!

A forma como cada escola planeja este acolhimento demonstra qual a concepção de educação, de professor, de funcionário e de aluno direciona sua prática. Para a adaptação ao novo ano novas atividades são necessárias; porém não precisam acontecer de forma passiva e as atividades de acolhimento são as que garantirão a qualidade dessa adaptação desde a chegada até o primeiro dia de aula.

Previsão de alimentação

Como receber a equipe? Com um café da manhã de boas-vindas? Então é preciso contar com a presença das merendeiras no local e preparar um espaço para essa recepção. Se a equipe vai se reunir por alguns dias, planeje os momentos em que ocorrerão as pausas e o almoço e o que será servido. Organize o cardápio e faça as compras necessárias.

Um conselho, que muitos anos de experiência e prática trouxeram para todos nós: não perca tempo com dinâmicas de grupo e leituras de textos motivacionais, práticas que não levam à melhoria da aprendizagem. A maneira mais eficaz de estimular a equipe é garantir um bom ambiente de trabalho e compartilhar metas.

Ao realizar o Corredor Literário durante as atividades da Semana Pedagógica, a escola consegue acolher, incentivar e convidar toda equipe para as ações de Incentivo à Leitura Literária!

Algumas sugestões de atividades desenvolvidas:

E já que falamos sobre a importância da organização para os momentos das refeições coletivas, que tal nos deliciarmos neste lindo ambiente? Um Res-

Jornadas Pedagógicas 2016**IBS no Blog**

taurante Literário no espaço onde serão servidas as refeições ou um café de boas-vindas!

E claro vamos avaliar!**Avaliação da parceria e projetos institucionais desenvolvidos em parceria com o Instituto Brasil Solidário – IBS**

A equipe deve avaliar e planejar os projetos institucionais desenvolvidos em parceria com o IBS.

O IBS trabalha com seis áreas transversais desenvolvendo atividades interdisciplinares e temas escolhidos que enriquecem o currículo, mobilizam a comunidade e são coerentes com o PPP.

As atividades e ações são desenvolvidas através das sequências didáticas e dos projetos levados nas formações presenciais, sempre com o objetivo de proporcionar ações que contribuem com o desenvolvimento pleno dos alunos dentro dos objetivos propostos pela equipe escolar e acompanhando as metas e os descritores nacionais.

Todas as sequências didáticas - sistematizadas, entregues às escolas durante nossas visitas presenciais e disponíveis aos educadores (ou disponíveis para **download no site do IBS** - devem ser adaptadas de acordo com cada escola e ações que serão desenvolvidas.

Lembrem-se: as ações do IBS não devem ser desenvolvidas de forma isolada das demais ações da escola. Nosso lema esta presente em cada momento – Juntos Construímos!

Publicado em 25/01/2016



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

**Semana Pedagógica:
dicas de atividades 1****Incentivo à Leitura**

Para gostar de ler é preciso ler bem. E para ler bem é necessário ter diante de si bons materiais de leitura e situações que favoreçam um trabalho ativo de construção do sentido do texto. Livros variados e de qualidade, selecionados por educadores que planejem atividades que possibilitem, entre outras coisas, a compreensão do que está escrito e também do que não está, identificando elementos explícitos e implícitos, estabelecendo relações entre a obra lida e outras já conhecidas, descobrindo os inúmeros sentidos que podem ser atribuídos à ela, justificando e validando a sua leitura, a começar por elementos encontrados no próprio texto e em seu contexto. Ou seja, para formar leitores é necessário um investimento significativo na construção de uma comunidade que compartilhe seus textos, troque impressões acerca de obras lidas e construa um percurso leitor próprio, inicialmente mediado pelo professor e, posteriormente, com autonomia.

Assim, oferecemos algumas dicas de atividades que possibilitam o contato e o envolvimento de

professores e alunos com os livros de maneira sistemática e previsível, favorecendo a formação de uma comunidade de leitores dentro da escola.

Para que realmente produzam resultados, é necessário transformar essas ideias em práticas habituais na escola, ou seja, realizá-las de forma sistemática e previsível, criando oportunidades para que os alunos se aproximem de diferentes tipos de textos e reflitam sobre a linguagem neles utilizada em seu cotidiano.

Atividade 1

Trabalhando com contos: Trabalhar com contos nos permite realizar atividades didáticas com todos os ciclos e níveis de ensino e para isto basta você, professor, realizar as adequações necessárias para a sua turma.

Apresentamos a vocês uma sugestão de atividade didática na área de incentivo à leitura inspirada na obra “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll.

“Quando decidiu seguir um coelho que estava muito atrasado, Alice, caiu em um enorme buraco. Só mais tarde descobriu que aquele era o caminho para o País das Maravilhas, um lugar povoado por criaturas que misturam

características humanas e fantásticas, como o Gato, o Chapeleiro e a Rainha de Copas – e que lhe apresentam diversos enigmas.”

Objetivos de aprendizagem:

- Trocar impressões com outros leitores a respeito da obra;
- Comparar versões de um mesmo texto (de mesma mídia ou não) quanto ao tratamento temático ou estilístico;
- Examinar o uso do vocabulário;
- Reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto pela combinação de sequências narrativas e dialogais.

Leia Mais

“A história de Alice no País das Maravilhas originou-se em 1862, quando Carroll fazia um passeio de barco no rio Tâmesa com sua amiga Alice Pleasance Liddell (com 10 anos na época) e as suas duas irmãs, sendo as três filhas do reitor da Christ Church. Ele começou a contar uma história que deu origem à atual, sobre uma menina chamada Alice que ia parar em um mundo fantástico após cair numa toca de um coelho. A Alice da vida real gostou tanto da história que pediu que Carroll a escrevesse”. Fonte: Wikipédia

“Além de tratados matemáticos, livros de lógica, adivinhações e jogos, Lewis Carroll ainda escreveu *Alice através do espelho*, outra história famosa que envolve a mesma personagem em situações que exploram a linguagem simbólica e mostram os limites dessas formulações (...).” Fonte: www.lpm.com.br

Roda de Leitura para apreciação do gênero literário: conto**Objetivos:**

- Ampliar o repertório literário dos alunos;
- Compartilhar experiências leitoras;
- Ampliar os conhecimentos sobre o gênero conto para enriquecer as antecipações e interpretações durante a leitura;
- Consolidar o prazer da leitura de livros em capítulos;
- Fazer empréstimos de livros na biblioteca, utilizando como critério o conhecimento que se tem do gênero;
- Confrontar diferentes impressões e interpretações sobre as características discursivas do gênero literário conto.

Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Esta é uma atividade que pode se desdobrar em muitas ações. Quando bem planejada, o professor vai perceber que ao longo de seu desenvolvimento o envolvimento da turma e a interdisciplinaridade vai permitir muitas intervenções didáticas alcançando um resultado surpreendente.

Encaminhamentos

- O professor deve selecionar previamente o material necessário: várias edições do livro, mídias diversas (existem várias versões do filme e duas são importantes para trabalharmos – a da Disney e o filme de Tim Burton), além de vídeos no [YouTube](#);
- Na Roda de Leitura, apresentar o material para os alunos e explicar os objetivos e atividades que serão realizadas com este material e solicitar a participação dos alunos neste momento (muitos já conhecem o conto). Este primeiro momento é muito importante para as anotações dos registros de avaliação inicial do professor;
- Iniciar a leitura do livro em capítulos e, entre esta leitura, realizar a exibição dos filmes, para que se possa realizar as comparações sobre as versões e permitir aos alunos a troca de impressões literárias.
- Permitir e incentivar o empréstimo dos livros e suas várias edições que são encontradas na biblioteca escolar;

Na próxima Roda de Leitura, o professor deve aprofundar a discussão de acordo com a demanda do grupo e os alunos podem e devem procurar outros livros de contos brasileiros, contos tradicionais, contos de fadas, contos de humor e tantos outros livros do gênero conto na biblioteca.

Assim ampliamos este leque de trabalho com este gênero que é tão apreciado por leitores de todas as idades, ampliando o itinerário leitor dos nossos alunos.

Atividade 2**Soletrando na Escola**

O Projeto Soletrando aborda as normas e convenções relacionadas ao ensino da escrita de maneira lúdica, por meio de uma gincana em que os alunos deverão soletrar corretamente as palavras com regularidade e irregularidades ortográficas, trabalhadas em sala de aula. Serão vencedores

aqueles que conseguirem acertar o maior número de palavras.

É importante ressaltar que o desenvolvimento de um projeto como esse só terá sentido se as atividades realizadas garantirem aprendizagens significativas para o maior número possível de crianças. Por isso, mais do que premiar bons resultados, o objetivo central do trabalho é fazer com que os alunos avancem em relação aos seus conhecimentos sobre ortografia.

Objetivos:

- Refletir sobre os princípios e normas ortográficas;
- Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas.

Conteúdos:

- Ortografia (regularidades e irregularidades)

Público:

O Projeto Soletrando pode ser realizado com todos os segmentos escolares. O que diferencia a proposta, em cada segmento, é o grau de dificuldade das questões ortográficas trabalhadas.

Como funciona?

O Projeto é composto por três fases: estudo das regularidades e/ou irregularidades ortográficas, eliminatórias e competição final.

Importante: Não esquecer que todas as atividades do **Soletrando** podem ser realizadas tendo

como base obras literárias, adaptando as atividades da sequência didática do **Soletrando na Escola – IBS**.

Atividade 3

Esta atividade cresce e torna-se interdisciplinar ao ampliarmos o nosso leque de interação entre as áreas de:

Educomunicação - Leitura dos capítulos do livro na rádio escolar, publicação de resenhas sobre os livros de contos no jornal escolar, publicação no jornal de tabelas e dados sobre os livros de contos mais procurados na biblioteca durante as ações do projeto didático;

Teatro - Teatro de Bonecos ou Teatro de Gente através da releitura da obra "Alice no País das Maravilhas", para que os alunos possam realizar uma apresentação no final do projeto.

E assim acontece a interdisciplinaridade entre as áreas através de uma ação didática tendo como base uma obra literária.

Lembramos que esta é apenas uma sugestão que pode ser adaptada para o trabalho com outras tantas obras, assim como já acompanhamos lindos trabalhos desenvolvidos por tantas escolas do nosso país.

Publicado em 26/01/2016



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Semana Pedagógica:
dicas de atividades 2**Educomunicação: do que estamos falando, afinal?**

A palavra **Educomunicação**, que não é tão nova quanto possa aparentar, não pretende descrever apenas o atrelamento de recursos comunicacionais ao projeto pedagógico da escola. As mídias e a mediação comunicativa não representam apenas “recursos a mais” dentro de um fazer já estruturado mas, sim, veículos, situações e um ambiente privilegiado para sustentar a tríade de **conteúdos-habilidades-attitudes**.

Nossos objetivos com a abordagem da **Educomunicação** são:

- Situar o professor no universo das relações entre a Comunicação (rádio, jornal, internet e suas linguagens) e a Educação (o destino do trabalho pedagógico que aqui propomos);
- Inserir o professor no debate sobre o uso dos meios de comunicação na escola, não apenas como recursos de apoio a um fazer pedagógico estabelecido, mas como interfaces que ajudem a cumprir a promessa permanente de uma educação democrática e de qualidade que a escola sustenta;
- Introduzir conceitos referentes ao fazer comunicativo e que são indispensáveis para que o professor se aproprie da radiofonia e do jornalismo com todo o seu potencial revolucionário.

Atividade 1: Jornal Escolar

“O trabalho com o Jornal Escolar desenvolve a autonomia das crianças, tornando-as verdadeiros alunos-repórteres!”

Um passo a passo: fazendo o próprio jornal escolar.

Dê importância ao processo de produção, estimulando o uso de:

- Diferentes gêneros textuais de imprensa (artigo, reportagem, fotojornalismo).
- Diferentes funções e níveis de linguagem presentes nos jornais.
- Noções gramaticais diversas.
- Recursos de pesquisa, trabalhos coletivo e interdisciplinares.
- Estratégias que ajudem a firmar a identidade dos alunos.

O passo-a-passo

- Defina com a turma como será o jornal: impresso (e distribuído) ou mural (afixado).
- Forme grupos de trabalho com professores, alunos, funcionários e distribua responsabilidades.
- Marque reuniões regulares para tomar decisões e avaliar resultados.
- Defina o público para o qual se dirige a publicação.
- Escolha o nome e o logotipo.
- Avalie a necessidade e a disponibilidade de recursos materiais como papel, máquinas fotográficas, gravadores para entrevista, computadores, despesas em geral (filmes, revelação, gráfica etc.), além de patrocinadores e publicidade.

Conteúdos e seções

O perfil temático pode ser definido pela turma, sob a sua coordenação. Opções:

- Ser porta-voz dos alunos.
- Abordar temas gerais, atualidades, temáticas locais ou gerais, assuntos da escola.
- Relacionar a escola à comunidade.
- Debater temas “quentes”.
- Promover entretenimento.

Projeto gráfico

É o que vai definir a cara do jornal. Para isso, a turma deve:

- Analisar o projeto gráfico de outros jornais e elaborar um específico para o jornal da escola.
- Criar uma identidade visual, ou seja, escolher o tipo das letras para os títulos, textos e legendas, o uso ou não de cores — e quais; o uso ou não de ilustrações etc.
- Estabelecer as seções que aparecerão sempre no mesmo espaço.
- Indicar em um quadro a relação da equipe de Educomunicação responsável pela produção e pela realização do jornal (o expediente).

Evite

- Transformar o jornal em apostila de aula ou em páginas grampeadas. Jornais devem ter visual e linguagem próprios.
- Utilizar linguagens específicas dos gêneros jornalísticos.
- Usar lugares-comuns, como o excesso de piadas, de textos pessoais de alunos, poesias, em vez de trazer coisas novas.

Gostou das primeiras dicas para o trabalho com o Jornal Escolar?

Então vamos lá: mais um ano letivo começando e não podemos nos esquecer de tudo ou quase tudo que aconteceu em 2015... e foi muita coisa boa, não foi?

E como podemos apresentar uma avaliação das nossas ações e projetos realizados durante o ano que passou? É claro que, com o nosso **Jornal Escolar**, nossa primeira edição de 2016!

Essa é uma excelente ação para recepcionar toda equipe já no primeiro dia da Semana Pedagógica.

Lembra-se da dica de não ler textos avaliativos, motivacionais e outros neste primeiro momento? Ler o nosso jornal, contando e apresentando as nossas ações e conquistas recentes, parceiros e parcerias de sucesso é muito mais prazeroso, não é?

Encaminhamentos:

- Convidar a equipe de Educomunicação da escola para que, junto com a equipe gestora e coordenação, realizem uma reunião de pauta para que seja separado e construído o material jornalístico (fotos, entrevistas e outros materiais necessários) e publicações que estarão presentes na primeira edição do jornal escolar;
- Preparar um mural para exposição do jornal e uma exposição de fotos das ações realizadas;
- Providenciar a impressão de cópias do jornal que serão entregues no primeiro dia da Semana Pedagógica, fazendo parte das ações de recepção à equipe.
- **Não se esquecer de** organizar a equipe responsável pelo registro das (novas) imagens desta Semana tão importante para toda escola.

Atividade 2: Rádio Escolar

De que maneira o trabalho com a oralidade poderia ajudar a minimizar problemas relacionados à expressão escrita?

Partindo dos princípios básicos da **Educomunicação**, propomos para esta questão algumas estratégias relacionados com o fazer radiofônico:

Permitir que todos os participantes do processo educativo tenham voz e vez (os mais tímidos podem se expressar, ainda que por escrito, e seus textos serão lidos pela equipe de Educomunicação responsável pela ações da rádio escolar);

Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Elaborar projetos e roteiros radiofônicos (substituindo o improviso pelo ato de planejar o que será produzido, elaborando roteiros para entrevistas, reportagens e radionovelas);

Transformar matérias do jornal em pautas para rádio escolar (além de implicar na leitura constante e atenta do noticiário impresso);

Transcrever trechos irradiados para o papel (esta atividade apresenta bons resultados quando trabalhamos com músicas);

E nunca esquecer: revisar sempre o que se escreve!

Aqui, destacamos para vocês apenas alguns exemplos a respeito do potencial da radiofonia contextualizada dentro do fazer pedagógico.

Assim, percebemos que muitas são as ações de integração e comunicação realizadas pela equipe de Educomunicação nas atividades da rádio escolar.

E porque a turma de Educomunicação não pode ser responsável pelas ações de recepção e acolhimento da equipe durante os dias da Semana Pedagógica? Gostaram da ideia? Sim ou Não?

Já imaginaram ser recebidos e acolhidos com um gostoso e sonoro “bom dia”, com uma oração de boas vindas, com música acolhedora, com as notícias escolares novinhas, novinhas? Gostaram? Isso é possível? Claro que sim!

Encaminhamentos:

- Convidar a equipe responsável pelas ações e atividades da rádio escolar;
- Definir as equipes que realizaram as atividades durante a semana;
- Organizar a pauta e programação da rádio escolar para a Semana Pedagógica;

Sugestão de programação:

- Mensagem de boas vindas;
- Leitura da pauta da Semana Pedagógica (é muito importante utilizar a ferramenta rádio escolar para estes momentos de informação);
- Uma programação musical específica para esta semana;
- Organizar um calendário de aniversariantes da semana (se for o caso, de acordo com as datas de aniversário da equipe);

- Leitura de poemas, cordéis e outros textos durante os intervalos;
- Socializar e compartilhar a responsabilidade dessa semana com nossos alunos da Oficina de Educomunicação;

“O exercício de pensar o tempo, de pensar a técnica, de pensar o conhecimento enquanto se conhece, de pensar o que das coisas, o para que, o como, o em favor de que, de quem, contra que, o contra quem, são exigências fundamentais de uma educação democrática, à altura dos desafios do nosso tempo”. (Freire, 2000, p.102)

Publicado em 27/01/2016



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Semana Pedagógica:
dicas de atividades 3

Educação Ambiental

Lembram das canecas do IBS e porque sempre estamos com elas durante as nossas atividades?

Primeiro pensamos em sua utilização como uma prática para diminuição do consumo de copos plásticos descartáveis nas escolas e também como um exemplo para nossos alunos de práticas mais sustentáveis!

Pensar numa caneca: sim, ela é muito mais do que um simples utensílio de uso diário! As vezes não damos tanta atenção sobre como devemos à estas pequenas mudanças como práticas para reduzir o consumo de materiais descartáveis.

Vamos pensar em quanto material descartável usamos em tantos momentos como este que começa agora, a **Semana Pedagógica**, primeira semana na escola. Outros muitos momentos coletivos vão chegar: reuniões, encontros coletivos, comemorações, feiras e em todos estes momentos, lá estão eles, os copos, pratos e talheres descartáveis. **E com uma simples caneca de uso individual, começam as nossas ações de Educação Ambiental.**

Para este ano, que tal começar coletivamente a efetivar as ações de **Repensar, Reeducar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar?**

**E assim, começando mais um ano, é o momento ideal para pensarmos em equi-
pe um projeto de Educação Ambiental.**

Pela própria natureza da questão ambiental, a aquisição de informações sobre o tema é uma necessidade constante para todos. Isso não significa dizer que os professores deverão “saber tudo” para que possam desenvolver um trabalho junto aos alunos mas, sim, deverão se dispor a aprender sobre o assunto e, mais do que isso, transmitir aos seus alunos a noção de que o processo de construção e de produção do conhecimento é constante.

O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria. Para isso, é importante que possam atribuir significado àquilo que aprendem sobre a questão ambiental.

A perspectiva ambiental oferece instrumentos para que o aluno possa compreender problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de sua cidade, a de seu país e a do planeta.

Muitas das questões políticas, econômicas e sociais são permeadas por elementos diretamente ligados à questão ambiental. Nesse sentido, as instituições de ensino devem se organizar de forma a proporcionar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre Meio Ambiente a fim de compreender a sua realidade e atuar sobre ela. O exercício da participação em diferentes instâncias (desde atividades dentro da própria escola até movimentos mais amplos referentes aos problemas da comunidade) é também fundamental para que os alunos possam contextualizar o que foi aprendido.

Os conteúdos de Meio Ambiente serão trabalhados através da transversalidade, pois serão tratados nas diversas áreas do conhecimento de modo a impregnar toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, criar uma visão global e abrangente da questão ambiental.

Para este ano, queremos desenvolver com vocês projetos e ações na área da Educação Ambiental com a ideia de construir, com alunos, professores e toda equipe escolar uma consciência sobre o meio em que vivem, reconhecendo-se como parte do mesmo.

O principal objetivo é que, a partir dessa consciência, contribua-se para o desenvolvimento de

atitudes de respeito e preservação para com o meio ambiente, com o espaço escolar, com o outro e consigo mesmo.

O tema Meio Ambiente vem sendo desenvolvido através de metas estabelecidas de curto, médio e longo prazo, como:

Ações e Metas:

- Leitura de livros e textos informativos relacionados aos temas: Poluição da água, Poluição do ar, Recicle o Lixo, Animais em extinção, Efeito estufa, Ecossistemas brasileiros: Mangue, Mata Atlântica, Zona costeira, Caatinga e Floresta Amazônica;
- Oficinas de reutilização com garrafas PET, com produção de papel reciclado – confecção de cartões, marcadores de livros, blocos para anotações – caixas de presente com embalagem Tetra Pak, guarda treco com potes de plástico, artesanato com filtro de café e fuxicos com retalho de tecido;
- Palestras, filmes e vídeos sobre o Meio Ambiente;
- Oficina de produtos de limpeza ecológicos;
- Entrevista com o responsável pela limpeza urbana do município;
- Concurso de poesias, redações e cartazes sobre o tema “Meio Ambiente”;
- Ações do grupo de Agentes Ambientais formado pela escola;
- Gincana de latinhas e PET;
- Implantação da coleta seletiva na escola;
- Caminhada de conscientização sobre o problema ambiental do lixo na comunidade;
- Confecção de um livro sobre o meio ambiente;
- Manutenção da horta escolar;
- Canteiro de plantas medicinais;
- Atividade coletiva: oficina de arte no muro;
- Produção de brinquedos com materiais recicláveis;
- Exposição e feira dos materiais produzidos nas oficinas;
- Organização dos espaços literários utilizando materiais reutilizáveis.

OS 10 MANDAMENTOS DE UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

1) COERÊNCIA: é preciso lutar contra o fosso entre a teoria do que se faz em sala de aula e o que se realiza no cotidiano da instituição.

Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

2) INFORMAÇÃO: embora nas escolas ainda seja um processo inicial, há muitas experiências que podem ser compartilhadas, como, por exemplo, as ações, projetos e atividades realizadas pelo Instituto Brasil Solidário – IBS. Do mesmo modo, é preciso investir em leituras, estudos, pesquisas e na formação continuada também na área de Educação Ambiental.

3) CULTURA: sustentabilidade não se constrói com ações pontuais mas com a transformação da cultura interna, o que inclui mobilizar diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos e pais.

4) PACIÊNCIA: nada se faz do dia para a noite na área da Educação Ambiental. Mudar procedimentos arraigados leva tempo. É um processo constante e crescente, com idas e vindas.

5) REALISMO: assim como no restante da sociedade, a implantação de políticas de sustentabilidade nos confronta com inúmeras contradições, principalmente no que se refere aos aspectos da viabilização econômica ou tecnológica.

6) DEMOCRACIA: para se construir uma escola sustentável é preciso saber que nada se faz de cima para baixo. É preciso saber ouvir e dialogar com os vários setores e interesses envolvidos.

7) COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL: a noção de sustentabilidade ultrapassa em muito os limites da escola. É preciso estimular os alunos a atrair a comunidade circunvizinha, tornando a escola um polo difusor dessa nova consciência.

8) CRIATIVIDADE: estamos em plena transformação. Não há soluções esquematizadas. Cada escola encontrará o seu caminho. Mas não se contente apenas com a implantação de ações como a coleta seletiva, embora esse seja um bom começo.

9) METAS: estabeleça metas de curto, médio e longo prazo. Um projeto de amplo espectro como esse torna-se mais eficiente se trabalhar dentro de objetivos preestabelecidos.

10) TRANSVERSALIDADE: por fim, é sempre bom lembrar que sustentabilidade combina com educação. É importante que haja coerência e articulação entre os projetos ligados à sustentabilidade e o que é trabalhado em sala de aula e fora dela nas diferentes disciplinas.

Esperamos assim, difundir a prática dos 5Rs:

- **REPENSAR** os nossos hábitos de consumo, a necessidade de novas aquisições e exigir qualidade e durabilidade dos produtos;
- **REEDUCAR** nossa sociedade, em especial nossas crianças a fim de que debates como esses não sejam mais necessários no futuro;
- **REDUZIR** a produção do lixo, não descartando materiais que ainda possam ser utilizados;
- **REUTILIZAR** em grande escala produtos e materiais aumentando seu tempo de duração;
- **RECICLAR** os produtos de forma economicamente viável, dar nova vida aos materiais a partir da sua transformação em um novo produto.

Estamos apenas começando e ao longo do ano vamos compartilhar muitas atividades com todos vocês e, lembrem-se: essas são apenas algumas sugestões que vocês podem adaptar de acordo com cada turma ou necessidade para que possamos sempre realizar as melhores ações!

Tenha sempre atitudes ecologicamente responsáveis!

Publicado em 28/01/2016



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

**Semana Pedagógica:
dicas de atividades 4****Organizando a Primeira Semana de Aula**

Começar com o pé direito o ano escolar é uma possibilidade que pode garantir ótimos resultados ao longo do ano. A primeira semana de aulas pode ser, em alguns casos, um período improdutivo, em que os alunos ficam sem atividades definidas, pintando muitas folhas. No entanto, bem conduzida, ela pode se transformar em uma valiosa oportunidade para conhecer melhor os alunos, avaliar os conhecimentos que possuem, estreitar os laços afetivos que definirão o tom de convivência entre professor e alunos, bem como entre os próprios colegas e, ainda, motivá-los ao estudo.

Há o ditado que diz que a primeira impressão é a que fica. No caso da vida escolar, isso se confirma. Se o aluno não se sente acolhido nos primeiros dias de aula, ele pode criar uma aversão àquele local, perder o interesse e achar que não quer passar o dia inteiro nesse ambiente.

Depois de planejar como será o ano na sua escola com a equipe gestora, os docentes e os funcionários, reserve um período da Semana Pedagógica para organizar a recepção dos alunos na primeira semana de aula.

Os professores já terão informações sobre as tur-

mas para as quais darão aulas e isso certamente ajudará nas relações que se estabelecerão no início do ano letivo. Com todo o grupo, pense nos detalhes que farão com que os alunos se sintam acolhidos e formem (ou fortaleçam) os laços afetivos com a escola — condição importante para que a aprendizagem aconteça.

Algumas das atividades que não podem ser esquecidas durante a primeira semana de aulas são:

1. Definição das regras da sala: esse processo deve acontecer ainda nos primeiros dias de aula, e pode ser introduzido de forma bastante lúdica e divertida. A gestora apresenta para turma as regras e normas gerais da escola e posteriormente o professor, junto com seus alunos, definirão as regras e combinados para turma.

Atividade Bolo da Convivência:

Iniciar o ano fazendo um bolo com os alunos. Primeiro, escrever a receita em um papel grande e fazer o passo a passo; depois de pronto, refletir sobre a importância de cada ingrediente e a falta que cada um deles faria, caso não tivesse sido utilizado. Aplicar a discussão à situação de sala de aula, pois para que a convivência seja agradável alguns ingredientes não podem faltar: *respeito, tolerância, cooperação, responsabilidade, senso de justiça, zelo, sabedoria, sinceridade, cidadania*. A partir dessa reflexão abstrata, fazer a receita de sucesso da classe - *as regras*.

Com criatividade, é possível impressionar a mente das crianças para a importância do cumprimento das regras, mas lembre-se: o monitoramento é extremamente importante, principalmente nas primeiras semanas. Atitudes inapropriadas não devem ser ignoradas, ou o senso de justiça das crianças pode ser comprometido. Segundo White, *“as regras devem ser poucas e bem formuladas, e uma vez feitas, cumpre que sejam executadas. Tudo que é impossível de ser mudado a mente aprende a reconhecer e a isso adaptar-se. Mas a possibilidade de condescendência suscita o desejo, esperança e incerteza, e os resultados são a irritabilidade, inquietação e insubordinação”* (p. 290).

Ou seja, regra elaborada, é regra que deve ser cumprida. Porém, ainda mais importante que monitorar as atitudes inadequadas, é valorizar o bom comportamento e reconhecê-lo publicamente. Mostre que espera o melhor e o mais nobre das crianças, e elas tentarão corresponder à sua expectativa.

2. Dinâmicas de conhecimento mútuo: podem ser realizadas com todo o grupo de uma vez ou com a turma dividida em grupos, se a sala for muito numerosa. São aquelas atividades em que solicita-se aos alunos registrarem no papel, de acordo com o seu nível de escrita (nas séries iniciais podemos utilizar o desenho) as atividades que fizeram nas férias, ou suas características familiares ou pessoais. Concluída esta primeira fase da atividade, os alunos podem apresentar os textos produzidos. O professor também pode misturar os textos e os alunos podem ler os textos uns dos outros. Essa atividade diverte e aproxima o grupo.

3. Atividades lúdicas: longe de ser apenas uma brincadeira, uma atividade mais livre, realizada no pátio, pode mostrar ao professor a configuração da sala — quem são seus líderes, quais as turminhas que já estão formadas, se existem alunos excluídos do grupo, se os alunos já se dividem espontaneamente em grupos exclusivos de gêneros (só meninos ou só meninas) ou em grupos mistos, de acordo com a faixa etária, além de permitir a observação de algumas características psicomotoras das crianças.

Atividades coletivas com toda escola reunida no pátio proporcionam a integração e socialização dos alunos!

Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

4. Histórias que trabalham valores: são importantíssimas para serem trabalhadas na primeira semana de aula. Crianças gostam de histórias e, quando contadas de forma vívida, podem causar poderosas impressões em suas mentes, modelando suas atitudes. Aproveite esse recurso!

É um excelente momento para trabalhar o livro “A gente pode, a gente não pode”, de Anna Cláudia Ramos. Esse livro surgiu de um bate-papo em sala de aula com crianças de 5 e 6 anos sobre seu cotidiano, sobre o que podem e o que não podem. Com uma diagramação original e divertida, que permite a leitura a partir de qualquer uma das capas (de um lado o que pode, do outro, o que não pode), o texto propõe uma discussão sobre os limites pela ótica das próprias crianças.

5. Atividades diagnósticas: baseado nos pré-requisitos que a turma precisa apresentar para compreender bem o conteúdo que você ensinará, prepare atividades para avaliar se estão preparados e quais são os que, provavelmente, precisam de apoio adicional.

Atividades diagnósticas dos níveis de escrita e conceitos matemáticos:

Essas atividades, que devem conter interpretação textual, produção textual (dependendo da série), operações matemáticas e solução de problemas (de acordo com a série em questão), serão importantes para acionar a cooperação da família ou respaldar relatórios posteriores. Na Educação Infantil e 1º ano, essas avaliações devem ser mais voltadas às habilidades psicomotoras.

Apresentando o “Caderno de Leitura”:

O caderno de leitura é uma ferramenta poderosa de avaliação diagnóstica de escrita, leitura e interpretação textual. Este caderno será utilizado durante todo o ano. A cada dia, um aluno levará o caderno para casa onde realizará um registro escrito (texto, poesia, música, receita, etc) e no dia seguinte realizará a leitura da sua produção para toda turma.

Atividade diagnóstica dos níveis de leitura dos alunos:

Para este momento, o professor pode organizar a atividade “Livro argolado”. Sentados em círculo, os alunos esperam sua vez de jogar a argola sobre o livro que desejam ler naquele momento. O professor deve separar previamente os livros que serão utilizados nesta atividade, com o cuidado de escolher livros de vários níveis de indicação literária (livros apenas de imagens, livros com frases simples e até livros mais complexos). Assim, nesse momento prazeroso, o professor com sua observação consegue realizar um importante momento de avaliação. Depois deste primeiro momento de leitura, o professor convida todos a realizarem a propaganda do livro para toda turma. Dessa forma, também conseguimos estimular o empréstimo dos livros na biblioteca escolar. É muito importante a participação do professor neste momento como um modelo leitor para sua turma.

6. Inspire sonhos: muitas crianças não se esforçam porque não têm sonhos. Em um mundo em

que a mídia valoriza o ter e não o ser, e no qual as celebridades são mais cultuadas do que profissionais competentes e fundamentais à sociedade, é importante inspirar nas crianças o ideal de fazer algo melhor pelo mundo que as cerca. Um bom exemplo, que pode ser explorado nessa semana, é a história de Ben Carson. Conte um trecho a cada dia ou, se preferir, mostre o filme. Crianças maiores (a partir do 4º ou 5º ano) já têm plena condição de compreender a história e serem inspiradas por ela.

“Este filme conta a história verdadeira de um neurocirurgião que superou obstáculos para mudar a história da Medicina. O jovem Ben Carson não tinha muita chance. Tendo crescido em um lar desfeito e em meio à pobreza e ao preconceito, suas notas eram baixas e seu temperamento inflamado. No entanto, sua mãe nunca perdeu a fé em seu filho. Ela insistiu para que ele seguisse as oportunidades que ela nunca teve, ajudou-o a expandir sua imaginação, sua inteligência e, acima de tudo, sua crença em si mesmo. Essa fé seria seu dom – a essência que o levaria a perseguir seu sonho de tornar-se um neurocirurgião.” Fonte: www.livriacultura.com.br

7. Desafie: mostre que a série na qual os alunos ingressaram contém desafios – novos conteúdos, novos projetos, mas que você acredita no potencial deles.

8. Use frases motivadoras: acima da lousa, no mural, nas atividades dadas, abuse de frases que afirmem a capacidade dos alunos. Faça-os sentir que você acredita neles e eles se esforçarão para corresponder às suas expectativas.

9. Dê carinho: hoje, as crianças são carentes, necessitam de atenção e chegam à escola predispostas a gostar do professor. Conquiste seu coração e elas corresponderão a esse afeto. Um abraço, uma palavra, um olhar, um carinho, uma lembrancinha, um adesivo – são pequenos grandes agrados que têm um efeito fantástico.

“Qual o resultado do acolher, do amar, do doar, do compartilhar, do ensinar ao aprender junto? Amor, assim aprendemos e construímos juntos!”

Publicado em 29/01/2016



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Semana Pedagógica:
dicas de atividades 4

Organizando as nossas atividades

Dentro desta série de postagens, não poderíamos deixar de falar sobre uma pauta tão importante: a **organização das nossas regras de convivência, de organização e atitudes**.

Regras de convivência

A escola que pretende formar o aluno para a vida tem como uma de suas principais funções muní-lo das ferramentas e características necessárias a sua vivência construtiva em sociedade e a uma participação colaborativa e contributiva para o meio que o cerca. Em outras palavras, promover a socialização.

Essa vivência social construtiva só é possível mediante o cumprimento de **regras de convivência, de organização e de atitudes** e, por isso, toda sociedade tem leis e códigos que regulam a interação entre as pessoas, estabelecendo direitos e deveres. Se é função da escola promover a socialização, é necessário, então, preparar o aluno para respeitar seus pares, cumprir seus deveres e trabalhar pelo bem de todos – em suma, cumprir as regras.

Percebe-se, portanto, que a definição das regras na escola é uma questão muito mais profunda

que a simples organização do cotidiano escolar – é uma questão de formação pessoal. Como a primeira semana de aulas é um período propício ao estabelecimento de regras, alguns princípios importantes precisam ser ressaltados.

Existem duas formas distintas de estabelecer regras: **a imposição e a construção**. A última, baseada na conscientização, costuma apresentar resultados mais eficazes, principalmente do ponto de vista educacional. **Longe de ser um pressuposto construtivista, o envolvimento do aluno na elaboração de regras é um princípio da educação integral.**

Regras de organização

Este é o momento para o estabelecimento da organização e apresentação do calendário escolar e dos projetos que serão realizados.

O trabalho prévio da equipe escolar já foi realizado durante as atividades da Semana Pedagógica mas, o envolvimento dos alunos nestas atividades de organização e elaboração das regras e calendários das ações é fundamental para o cumprimento do que foi estabelecido por todos.

O Instituto Brasil Solidário – IBS, ao longo de todos estes anos, desenvolve junto com as escolas parceiras projetos e ações que contribuem grandemente com o pleno desenvolvimento dos alunos, através do envolvimento dos mesmos

nas ações, atuando como protagonistas e agentes transformadores de suas comunidades.

Assim, apresentamos para vocês o nosso calendário para as atividades do Projeto 30 Minutos pela Leitura 2016.

Calendário 2016:

Mês	Data
Fevereiro	24
Março	16
Abril	20
Maio	18
Junho	15
Julho	20
Agosto	17
Setembro	21
Outubro	19
Novembro	16
Dezembro	21

Mas o que é o Projeto 30 Minutos pela Leitura?

O Projeto 30 Minutos pela Leitura tem como objetivo principal criar um contexto escolar favorável para a construção de práticas de leitura, por meio das quais é possível aprender e compartilhar procedimentos e comportamentos leitores.

Público alvo do projeto:

Este é um projeto que pode ser trabalhado em todos os segmentos da escola.

Agora você, professor, só precisa planejar e apresentar esta sugestão de calendário para os alunos. Essa ação é muito importante, pois vai proporcionar o envolvimento de toda equipe nas ações mensais do projeto.

Ficou curioso e quer saber mais sobre o projeto? Basta acessar o site do IBS **clikando aqui!**

Apresentamos também uma sugestão de calendário para as ações dos projetos **Soletrando**,

Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Maratona de Leitura, São João Literário e Concurso de Redação e Foto Escrita.**Soletrando na Escola**

O Soletrando é uma ferramenta de educação complementar dentre as propostas do Instituto Brasil Solidário – IBS. Além de estimular os alunos a exercer o espírito investigativo, o Soletrando mostra-se, a cada edição desenvolvida, como uma poderosa ferramenta de autoavaliação de educadores e alunos.

O Soletrando deve acontecer semestralmente e no final do ano a escola poderá organizar uma grande final reunindo os campeões de todas as fases.

1º semestre: as ações do Soletrando poderão acontecer entre os meses de março e junho (04 meses);

2º semestre: as ações do Soletrando poderão acontecer entre os meses de agosto e novembro (04 meses);

Grande final: dezembro.

Ficou curioso e quer saber mais sobre o projeto? Basta acessar o site do IBS **[clcando aqui!](#)**

Concurso de Redação e Foto Escrita

O Concurso de Redação traz até os alunos a possibilidade de trabalhar as habilidades inerentes à escrita e composição textual. Como sabemos, estas são ferramentas indispensáveis para a continuidade do processo cognitivo e de aprendizagem em todas as disciplinas curriculares durante a totalidade da vida acadêmica do estudante.

Para escrever um bom texto é preciso reescrevê-lo inúmeras vezes. Esta é a premissa orientadora de nossa proposta. É preciso dar ao aluno a possibilidade de melhorar o seu texto, oferecendo a ele os subsídios necessários para que consiga perceber que é capaz de se expressar bem de forma escrita.

Procurando interligar ainda mais as áreas de atuação do projeto dentro da proposta dos Concursos de Redação, apresentamos também o Concurso de Redação Foto/Escrita.

Ao trabalhar a escrita a partir de uma fotografia, os alunos entram em contato com a leitura não verbal, desenvolvendo opinião crítica e/ou subjetiva (poesia) sobre a imagem analisada.



Às vezes a escola é o único lugar onde o aluno supre suas necessidades no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Como por exemplo, aprender a ler as imagens que o cercam no mundo, interpretá-las e compreendê-las. Assim terão facilidade em entender os significados e farão uma leitura para sua realidade.

Datas

1º semestre letivo: serão realizadas as atividades do Concurso de Redação (o gênero será escolhido e planejado pelo professor de acordo com as necessidades de sua turma);

2º semestre: serão realizadas as atividades do Concurso Foto Escrita.

Ficou curioso e quer saber mais sobre o projeto? Basta acessar o site do IBS, **[clcando aqui!](#)**

Maratona de Leitura

Sabemos que a leitura possibilita a aquisição da maior parte dos conhecimentos acumulados ao longo da História. E foi pensando nisso que o IBS resolveu inserir em sua proposta pedagógica, junto com a doação e implementação da Biblioteca Escolar, a **Maratona de Leitura** que tem como objetivo incentivar as ações de leitura e escrita na escola.

Sabemos que a leitura não só desperta na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler como também contribui para despertar a valorização exata das coisas, desenvolvendo suas potencialidades e estimulando sua curiosidade. A criança torna-se inquieta por tudo o que é novo e dessa forma consegue ampliar seus horizontes e progredir.

Acreditando na importância da leitura e o estímulo através da concretização de seu hábito na formação das crianças, espera-se contribuir com atividades desenvolvidas nas Bibliotecas Escolares.



Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog

Datas:

1º semestre: a Maratona será realizada entre os meses de março e junho;

2º semestre: a Maratona será realizada entre os meses de julho e novembro.

São João Literário

Por ser uma das festas mais celebradas em todo o país, o São João Literário é uma excelente oportunidade para se trabalhar com a produção literária, presente na cultura popular. Adivinhas, trava línguas, receitas, quadrinhas e poemas são alguns exemplos de gêneros que circulam no contexto dessas festividades e que podem ser exploradas em sala de aula, propiciando um rico diálogo entre escola, livros, literatura e comunidade.

Público:

O Projeto São João Literário pode ser realizado com todos os segmentos escolares. O que diferencia a proposta, em cada ano, é o gênero trabalhado e o seu desenvolvimento pelos diferentes professores.

Data: As atividades do Projeto São João Literário devem acontecer durante todo o 1º semestre letivo, acontecendo de forma interdisciplinar de acordo com o planejamento dos professores e sua culminância acontece durante os festejos juninos.

Ficou curioso e quer saber mais sobre o projeto? Basta acessar o site do IBS, [clikando aqui!](#)

Regras de atitudes

Respeito, tolerância, cooperação, responsabilidade, sinceridade, senso de justiça, cidadania, zelo: ser o exemplo!

Essas atitudes, quando praticadas diariamente em todos os momentos, desde uma simples mudança de atitude como receber os alunos em nossas salas e não como conhecemos uma prática de muitas escolas, onde toca o sinal, alunos entram correndo na escola e os professores sentados na sala do professor e ao entrar na sala, quanto tempo de nossa aula é necessário para começarmos nossas atividades? Aqui não fazemos nenhuma crítica e sim, um convite a mudanças de atitude: esperar os

alunos em sala, com um belo texto ou livro para o primeiro momento de leitura e que tudo se inicie sem nenhum transtorno inicial, causado por aquela agitação, que causa os tantos discursos do tipo “não consegui dar aula hoje, minha turma não para, eles não prestam atenção em nada!”. Possibilidades reais: somos aquilo que praticamos diariamente, não aquilo que falamos!

Acreditamos na importância do planejamento e da avaliação como ferramentas essenciais e facilitadoras para o pleno desenvolvimento dos projetos e ações das escolas.

Lembramos sempre que nenhuma das sugestões do IBS acontecem de forma isolada do andamento letivo da escola e que todas essas sugestões podem e devem ser adaptadas à realidade de cada escola do nosso país.

Juntos Construímos este trabalho que não é de duas ou quatro mãos: são muitas as mãos que sonham e constroem juntas essa transformação!

Publicado em 30/01/2016



Retrospectiva 2015 - Jornadas Pedagógicas 2016

IBS no Blog



Instituto Brasil Solidário

BLOG
Notícias**Direção Editorial:** Luis Eduardo Salvatore**Projeto gráfico:** Ana Elisa Salvatore**Editoração eletrônica:** Carolina Lopes**Redação:** Carolina Lopes**Colaboração:** Danielle Haydée, Zenaide Campos e Jone Paraschin Jr.**Edição e Revisão:** Luis Eduardo Salvatore, Jone Paraschin Jr., Danielle Haydée e Carolina Lopes**Fotografia:** vários**Administração do Blog:** Jone Paraschin Jr.

jone@brasilsolidario.org.br

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
Responsáveis - Áreas de Atuação**Coordenação Geral e Fotografia** - Luis Eduardo Salvatore**Administrativo e Financeiro** - Danielle Haydée**Direção de Arte e Fotografia** - Ana Elisa Salvatore**Avaliação e Monitoramento** - Jone Paraschin Jr.**Acompanhamento de Municípios** - Cláudio Rodrigues**Assessoria de Imprensa** - Ana Carolina Vieira**Projetos de Incentivo à Leitura** - Régea Coelho, Zenaide Campos e Rúbia Margareth Dourado**Projetos de Educomunicação** - Luis Eduardo Salvatore, Jone Paraschin Jr., João Macul e Jefferson Maciel Teixeira**Projetos de Arte e Cultura** - Carolina Lopes (*Artes Visuais*), Lourivan Tavares (*Música*) e Bernardo Rohrmann (*Cia. de In-ventos*)**Projetos de Educação Ambiental** - Arlinda César (*Instituto Venturi para Assuntos Ambientais*) e Márcia Andrade (*Multiplí-cadora do Programa de Coleta Seletiva de Crateús, CE*)**Projetos de Saúde e Odontologia** - Wolber Campos e Van-derson Olivetti**Projetos de Geração de Renda/Brava Gente Oficina de Arte** - Levina Borges**Vila Canudos** - Maria de Lourdes Ramos da Silva, Elísia Martins e familiares